



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e doze, o Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Catarina – CEDCA/SC, reuniu-se em Assembléia Ordinária, na sala de reuniões Darcy Ribeiro da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação/SST, às 09h, com a presença dos seguintes conselheiros: **representantes das Entidades Governamentais:** Padre Luis Antonio Caon da SST, Rafael Lima Palmares e Alexandre Boleslau Wisintainer da SEF, Fátima Quirino Goulart da SAR, Halei Cruz da SES, Neylen Bruggemann B. Junks e Marilucia Tamanini Schaufert da SJC, Michele Meneghel Guarezi da SCC, Selezio Miguel de Souza da SEC, e Tatiana Belli Silva da SOL, e **representantes das Entidades Não Governamentais:** Deborah Cristina Amorim da Unochapecó, Ladi Oliveira Medeiros da CDDH, Leonardo Floriani Thives da OAB, Wilson Warmling da Apae São Ludgero, Sara Ruiz da Bemfam, e Elcido Schlüter do CERENE. Também estavam presentes: Aramis Chagas Borges e Osmar Dettmer do GT do Cedca/SC, Liane Maria Vaz Daniel do FETI e Dra. Priscilla Linhares Albino do MP/SC. Justificaram suas ausências: Camila Bardini Alves da Combentu, Maristela Cizeski da Pastoral da Criança, Jocenira das Graças de Oliveira Waltrick da Conferência Vicentina, Josilaine Antunes Pereira da CDDH e Denise Dela Bruna da SST. O coordenador geral do CEDCA/SC, Sr. Leonardo, fez a abertura da reunião em primeira chamada às 9h e logo às 9h e 15min a segunda chamada, dando início aos trabalhos da plenária. Fez a leitura do edital de convocação e pauta para aprovação, destacando “o espaço livre para os conselheiros”, que será um momento em que estes relatarão sobre o conselho (antes/hoje/angustias/ desejos/avanços/retrocessos,...). Elcido sugeriu que a convocação seja feita também para a comunidade em geral. Leonardo lembra ainda que o Ministério Público deve se fazer presente nas plenárias do CEDCA/SC, e deve ser incluído na relação para recebimento da convocação. O edital foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o conselheiro Elcido fez a leitura das atas de novembro e dezembro de 2011 e janeiro de 2012. Após sugestões de alterações nas atas, como por exemplo, mudar o final, pois as mesmas serão publicadas no site da SST com as referidas assinaturas da lista de presença, as mesmas foram aprovadas por unanimidade. Sara lembrou todo e qualquer documento que for enviado pelo CEDCA/SC, deverá estar no modo PDF permitido somente para leitura, e também sugere que se faça uma planilha de encaminhamentos para auxiliar nos trabalhos da secretaria executiva, para que se tenha mais êxito nas deliberações. Leonardo fala que, em 2011, foi trabalhado incansavelmente, em função do Planejamento Estratégico, para sua formação e execução, lembrando que sejam cobradas das pessoas competentes, a realização de todas as atividades deliberadas e planejadas. Colocou o Planejamento Estratégico para reapresentação na assembléia para discussão e aprovação. Sara lembra que todos receberam, em tempo hábil, todo o material sobre o planejamento através de e-mail, com oportunidade para leitura e sugestões. Seu Osmar fala sobre o regimento interno que está em vigor, onde prevê sobre o número de conselheiros presentes para aprovação na plenária, que, em segunda chamada, independe da quantidade de conselheiros presentes. Leonardo acredita que, se as regras existem são para serem respeitadas. No entanto, deve haver um bom senso sobre a melhor forma de acontecer as aprovações e deliberações. Outras discussões aconteceram, e consensuaram sobre “se está no regimento será obedecido, no entanto, em temas polêmicos, acontecerá discussão mais aprofundada para que seja encontrada a melhor forma de fazê-lo”. Leonardo lembra que o planejamento estratégico já está em discussão há muito tempo, e que precisa ser tomada alguma atitude mais firme para que as deliberações sejam colocadas em prática. Seu Osmar faz a apresentação do Planejamento Estratégico em data show, para conhecimento, possível discussão, destaque e alterações quando necessárias. Algumas sugestões: Diretriz Gestão: mudança na estrutura do CEDCA/SC, profissionalizar os serviços; acrescentar ação de encontros itinerantes contemplando as cinco macrorregionais; presença



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

dos adolescentes nos encontros mensais do conselho com vistas ao protagonismo juvenil, capacitando-os para que suas participações sejam produtivas, inclusive dos adolescentes em conflito com a lei, definindo ainda, de que forma será garantida esta presença. Diretriz Estudos e Diagnósticos: elaborar instrumental “de pesquisa” que contemple todo o sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente em Santa Catarina. Diretriz FIA: utilizar sempre o verbo no infinitivo, como por exemplo, “elaborar” e não “elaboração”, quanto ao edital de projetos sugestão de “inscrição” e não apresentação de projetos. Diretriz Formação de Pessoas: sem sugestões. Diretriz Políticas de Promoção/Defesa/Garantia dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes: popularizar o ECA através de campanha pautada na ótica dos “direitos /limites”, enfocando a cidadania, elaborar o plano decenal, promover audiências públicas chamando os representantes das secretarias estaduais sensibilizando-os, chamando como parceiros do Cedca, para percorrer um caminho mais sério, aproveitando a contribuição das mesmas em prol da “prioridade absoluta” deste conselho, reafirmando a confiança deste conselho nas ações públicas onde a prioridade são as crianças e os adolescentes. Diretriz Articulação e Integração: aproximação do CEDCA/SC com os conselhos municipais. Diretriz Divulgação dos Direitos da Criança e do Adolescente: divulgação educativa, elaborar fluxograma de comunicação externa do CEDCA/SC. Algumas das ações sugeridas na planilha de diretrizes foram transferidas para outra planilha de ações operacionais. Em seguida, o coordenador geral comandou a formação das quatro comissões temáticas de forma paritária, obedecendo a formação já existente e acrescentado novos interessados. Lembrou que nas reuniões das comissões acontecem debates referentes a pauta que será defendida e aprovada nas plenárias, portanto, é extremamente importante a participação de todos os conselheiros. Neylen sugeriu que a formação deverá ser enviada para todos os conselheiros para avaliação, manifestação e aprovação da mesma e depois ser publicada em Diário Oficial e também sugeriu uma discussão referente a formação das comissões com titulares e suplentes. Leonardo leu o ofício de resposta da ACCT referente ao projeto referendado pelo CEDCA/SC. Sugestão de envio de ofício a Ministra senhora Maria do Rosário, solicitando informações mais precisas sobre a ACCT. Neylen apresentou a pré-programação da conferência estadual organizada na reunião das comissões, já com sugestão de cronograma com horários e palestrantes. Muitas foram as sugestões anotadas pela conselheira Neylen, objetivando fortalecer a estrutura apresentada. Após, Deborah fez a relação dos materiais e demais itens que o conselho deseja ter a sua disposição para a realização da conferência estadual que será repassada para a Gerente de eventos da SST, Ana Lucia Rosa da Silva num encontro agendado para o dia 17 de fevereiro, às 9h, na SST. No encontro dos conselhos estaduais com o Conanda dias 02/03/04/ de março de 2012 em Brasília, a conselheira Deborah representará a Comissão das Conferências DCA com as despesas custeadas pelo Conanda e a conselheira Neylen representará este conselho custeada pela SST. Enviar ofício para a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania solicitando a presença da Neylen neste evento. Deborah faz a apresentação dos questionamentos enviados pelas SDRs referentes a organização das conferências regionais e que já foram discutidas na reunião das comissões. Com relação a pedidos de conselheiros para palestrarem em seus eventos, a resposta é negativa. Não há possibilidade de atender a todas as regionais, pois os conselheiros estão engajados na organização da conferência estadual. Quanto a realização das conferências regionais, o CEDCA/SC orienta que cada regional faça a sua independente, sob o risco de ter que assumir qualquer erro eventual com relação a escolha dos delegados. Ainda, foi reforçado o artigo sete da resolução que trata da divisão regional dos municípios catarinenses e que deve ser observada pelas SDRs. O senhor Osmar organizou um Kit com material de apoio que será enviado via e-mail para as SDRs, para contribuir com a organização de suas conferências. Responder ao convite para participar do “Observatório



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

97 Nacional Criança Não é de Rua”, que acontecerá no dia 28 de fevereiro em Florianópolis, onde
98 o Cedca se fará presente. Leonardo explicou que, ao final de cada encontro do CEDCA/SC, os
99 conselheiros receberão uma declaração de presença para que seja entregue em seu local de
100 trabalho, como forma de cobrança de presença e de valorização dos trabalhos que estão sendo
101 desenvolvidos por este conselho. É preciso resgatar a confiança no CEDCA/SC, cobrando
102 compromisso de cada conselheiro na efetivação das deliberações que são aprovadas nos
103 encontros mensais. Leonardo abriu espaço para que cada conselheiro se manifestasse. Nada
104 mais havendo a tratar, eu Lidia, secretária executiva, lavrei esta ata que, após ser lida e
105 aprovada, será publicada no site da SST, conjuntamente com a lista de presença deste dia.